

# Horrores e barbarismo dos bandidos armados

N. 6/4/54

— Só as futuras gerações nos darão a exacta dimensão do traumatismo social que os horrores e o barbarismo dos bandos armados semearam nas famílias moçambicanas. As crianças que foram testemunhas de atrocidades e de repugnantes actos de violência e destruição, crescerão com o pesadelo das suas recordações trágicas — afirmou o Presidente Samora Machel ao fazer o relato e o balanço dos crimes cometidos pelos bandidos armados.

O Chefe de Estado disse que homens e mulheres ficaram para sempre mutilados, diminuídos físicos e psicologicamente e que o nosso povo viu-se espoliado dos seus bens e com os seus instrumentos de trabalho destruídos e queimados.

Samora Machel citou alguns exemplos da sanha criminosa dos bandidos armados, tais como:

● Foram paralisadas ou destruídas 840 escolas, que afectaram mais de 150 mil crianças;

● Foram saqueados ou destruídos 12 centros de Saúde, 24 maternidades, 174 postos de Saúde e dois centros de diminuídos físicos;

● Foram destruídas 900 lojas;

● Foram assassinados e raptados cidadãos nacionais das mais diversas profissões e actividades;

● Foram raptados 52 cooperantes originários de nove países, dos quais seis portugueses, quatro soviéticos e dois alemães foram assassinados;

● Os bandidos armados comprovaram a essência da sua crueldade: matar tudo, roubar tudo e queimar tudo.